

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Local: Ministério do Trabalho e Emprego

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Edifício Anexo, **2º andar, Sala 272 (verificar).**

Data: 13 de abril de 2011

III REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011.

Ata

1 No dia 13 de abril de 2011, reuniu-se, no Edifício-Sede do Ministério do Trabalho e
2 Emprego, sito ao Bloco “F” da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, no Distrito
3 Federal, ~~reuniu-se~~ o Conselho Nacional de Imigração, em sua terceira reunião do ano,
4 sob a Presidência do Sr. Paulo Sérgio de Almeida, do Ministério do Trabalho e
5 Emprego (MTE), com a presença dos Conselheiros: Sr. Rodrigo do Amaral Souza, do
6 Ministério das Relações Exteriores (MRE); Sr. Ralph Peter Henderson (MRE); Sr.
7 Osório Vilela Filho, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
8 Sr. Paulo César Lourenzatto, do Ministério da Saúde (MS); Sr. Maurício Lucena do Val,
9 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Sra. Tatiana
10 Mesquita Nunes, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Sra. Maria Auriana
11 Pinto Diniz, do Ministério da Educação (MEC); Sr. Patric Krahl, do Ministério do
12 Turismo (MTur); Sr. Odilon dos Santos Braga, da Central dos Trabalhadores e
13 Trabalhadoras do Brasil (CTB); Sra. Clair Siobhan Ruppert, da Central Única dos
14 Trabalhadores (CUT); Sr. Valdir Vicente de Barros, da União Geral dos Trabalhadores
15 (UGT); Sr. José Ribamar Dantas, da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil
16 (CGTB); Sra. Regiane Ataíde Costa, da Confederação Nacional da Indústria (CNI); Sra.
17 Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do Canto, da Confederação Nacional do
18 Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); Sra. Tatiana Villa Carneiro, da
19 Confederação ~~Nacional~~ da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Sra. Adriana
20 Giuntini, da Confederação Nacional do Transporte (CNT); e Sr. Alfredo Wagner Berno
21 de Almeida, da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (SPBC); dos
22 Observadores: Sr. Duval Magalhães Fernandes da Comissão Nacional para População e
23 Desenvolvimento (CNPD); Sra. Eunice Lea Moraes, da Secretaria de Políticas para as
24 Mulheres (SPM); Ir. Rosita Milesi, do Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH);
25 Sr. Rafael Rodrigues Soares, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da
26 República (SDH/PR), representando o Sr. Fabio Balestro Floriano (SDH/PR); dos
27 integrantes da Secretaria do Conselho Nacional de Imigração: Sr. Aldo Cândido Costa
28 Filho, Coordenador de Apoio do Conselho Nacional de Imigração (CNIg); Sr. Almino
29 José de Souza, Administrador do CNIg; e Sr. Rucidarle Ferreira, Agente Administrativo
30 do CNIg; e dos Convidados: Sra. Jana Petachia Macedo, da Comissão Nacional para a
31 Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE); Sr. Marcelo Pires Mendonça, da
32 Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR); Sr. Antônio Carlos Floriano
33 ~~Les~~ta, da Coordenação-Geral de Polícia de Imigração do Departamento de Polícia
34 Federal (CGPI/DPF); Sr. Alexandre Reis, do Departamento de Polícia Federal (DPF);
35 Sr. Gabriel Godoy, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
36 (ACNUR); Sr. Andres Ramirez, do Alto Comissariado das Nações Unidas para
37 Refugiados (ACNUR); Sra. Maraisa de Fátima Almeida, da Secretaria Especial de
38 Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR); Sr. Maxwell A. A. Pinheiro

39 (DPF); Sr. José Henrique Corinto de Moura, da Secretaria de Estado de Justiça e
40 Direitos Humanos do Estado do Acre (SJDH/AC); Sr. Renato Zerbini Ribeiro Leão, do
41 Comitê Nacional para Refugiados (Conare); ~~Sra. Ana Leila Galvão Sua Excelência, a~~
42 ~~Prefeita do Município de Brasileia~~~~Brasília/AC, Sra. Ana Leila Galvão~~; justificadas as
43 ausências dos Conselheiros: Sr. Rinaldo Gonçalves de Almeida (MTE); Sra. Izaura
44 Maria Soares Miranda, do Ministério da Justiça (MJ); Sr. Vitor Luiz Silva Carvalho
45 (CUT); Sr. Elias Ferreira, da Força Sindical (FS); e Sra. Marilena Moraes Barbosa
46 Funari, da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). **1. Abertura** – O
47 Presidente Paulo Sérgio procedeu à abertura da reunião saudando os presentes e
48 proferindo os *informes da Presidência*, cujo resumo é o que segue: a) *ALTERAÇÃO NO*
49 *QUADRO DE CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS* – Na representação da Confederação
50 Nacional da Indústria, a Sra. Regiane Ataíde Costa passa a exercer a função de suplente,
51 em substituição à Sra. Miriam Queiroz. Na representação da Central Única dos
52 Trabalhadores, a Sra. Clair Siobhan Ruppert passa a exercer a função de suplente. Na
53 representação do Ministério da Justiça, o Sr. Paulo Abrão Pires Junior passa a exercer a
54 função de titular e a Sra. Izaura Maria Soares Miranda passa a exercer a função de
55 suplente. b) *CORRESPONDÊNCIA DO ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA*
56 *REFUGIADOS* – O Presidente do Conselho recebeu missiva da parte da Sra. Marta Juárez,
57 Diretora do Bureau para as Américas do Alto Comissariado das Nações Unidas para
58 Refugiados, parabenizando o Colegiado pela aprovação da Resolução Normativa
59 91/2010, que reduz para quatro anos o tempo mínimo de residência no Brasil, na
60 condição de refugiado ou asilado, como condição para pleitear a condição de residente
61 permanente no país. A Diretora qualificou a medida como um grande passo em direção
62 a uma solução duradoura para refugiados e refugiadas acolhidos pelo Governo
63 brasileiro. c) *ATA DA II REUNIÃO DE 2011* – A ata da II Reunião Ordinária não será
64 apreciada na presente reunião, ficando sua submissão à aprovação pelo plenário
65 postergada para a próxima reunião ordinária. **2. Aprovação da agenda** – Foi aprovada
66 a agenda da presente reunião, que consiste dos seguintes itens: 1. *abertura*;
67 2. *aprovação da agenda provisória*; 3. *apresentação do Livro dos Conselhos Nacionais*
68 *e a nova equipe da SNAS/SG-PR*; 4. *painel: A Situação dos Haitianos no Brasil*;
69 5. *relato do GT Migrações Femininas*; 6. *assuntos diversos*; e 7. *processos a serem*
70 *relatados*. **3. Apresentação do Livro dos Conselhos Nacionais e a nova equipe da**
71 **SNAS/SG-PR** – O Sr. Marcelo Mendonça saudou os presente, agradeceu pelo convite,
72 transmitiu a saudação de Sua Excelência, o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da
73 Presidência da República, Sr. Gilberto Carvalho, e do Sr. Paulo Maldos, Secretário
74 Nacional de Articulação Social. Transmitiu, então, diversas informações. Em resumo:
75 Reestruturação da SG-PR – A Secretaria-Geral da Presidência da República passa, hoje,
76 por um processo de reformulação em sua estrutura. Entre outros pontos, encontra-se a
77 criação da Diretoria de Participação Social, que ficará a cargo do Dr. Pedro Pontual.
78 Diversas iniciativas têm sido tomadas, no sentido de promover a maior interação entre
79 os Conselhos Nacionais. Livro dos Conselhos Nacionais – O Livro dos Conselhos
80 Nacionais, cuja edição se deu em dezembro de 2010, traz dados acerca daqueles, dentre
81 os Conselhos Nacionais, que atuam na formulação, elaboração e controle de políticas
82 públicas e que, além disso, têm significativa participação de representantes da sociedade
83 civil organizada em sua composição. O propósito do livro é dar maior visibilidade aos
84 Conselhos Nacionais, promovendo a interação entre eles. Nova edição do livro está
85 prevista para o segundo semestre do corrente ano. Cursos para Conselheiros – A
86 Secretaria-Geral tem oferecido, em parceria com a Universidade Federal de Minas
87 Gerais, cursos de especialização e atualização em nível superior, nas áreas de
88 democracia participativa e de participação social, para conselheiros e conselheiras

89 ligados às três esferas de governo. Encontram-se em fase de implementação, e serão
90 disponibilizados nos próximos dois meses, cursos congêneres de nível médio e
91 fundamental. Representações das entidades governamentais – A Secretaria-Geral tem
92 recomendado às entidades governamentais que, ao indicarem seus conselheiros,
93 procurem fazê-lo tomando em conta critério de disponibilidade e disposição para a
94 participação, a fim de evitar que se perpetue a condição atual, na qual, em muitos
95 conselhos, a representação das entidades governamentais se faz omissa ou inerte. Portal
96 da Participação Social – Está em fase de implantação o Portal da Participação Social,
97 website destinado a promover a interação entre os Conselhos Nacionais. Participação
98 dos Conselhos Nacionais no PPA – A Excelentíssima Senhora Presidenta da República,
99 Dilma Rousseff, determinou que se envidem esforços no sentido de promover a
100 participação dos Conselhos Nacionais nos debates para a elaboração do Plano
101 Plurianual 2012–2015. Para tanto, deverão ser emitidos, em breve, comunicados aos
102 Conselhos para que se articulem com vistas à participação em reunião a ser agendada.
103 Conferências Nacionais – Está prevista, para o final do corrente ano e início do
104 próximo, a realização de 14 Conferências Nacionais. O propósito da SNAS/SG-PR é
105 buscar a interação entre os organizadores das Conferências, de modo a otimizar os
106 resultados das mesmas. Proposta de reestruturação do CNIg – O Sr. Marcelo
107 Mendonça fez menção à proposta de reestruturação do CNIg, pontuando que a iniciativa
108 de ampliar a participação da sociedade civil organizada é louvável. Debate – O
109 Presidente Paulo Sérgio agradeceu ao Sr. Marcelo Mendonça por sua participação nesta
110 reunião. Pontuou que o CNIg tem primado pela participação da sociedade civil
111 organizada nos processos decisórios do Conselho por entender que tal participação
112 oferece grandes contribuições à elaboração das políticas públicas. Destacou, entre essas
113 contribuições, a abordagem dos temas mais próxima da realidade cotidiana da
114 sociedade. Quanto à interação com outros Conselhos, mencionou a experiência do GT
115 Migração e Saúde, que, em contato estreito com o grupo de trabalho homônimo do
116 Conselho Nacional de Saúde, tem tratado de temas comuns às políticas públicas afetas
117 aos dois Conselhos. Pontuou que uma das propostas para a nova política nacional
118 relativa à migração é que os temas que envolvam mais de uma política pública sejam
119 tratados coordenadamente com os respectivos Conselhos Nacionais. Quanto à proposta
120 de reestruturação do CNIg, ressaltou que a ampliação da competência para abranger
121 também as questões de emigração ensejará a ampliação da participação da sociedade
122 civil no Conselho, o que vai de encontro aos anseios da SNAS/SG-PR. O Sr. José
123 Ribamar elogiou a iniciativa da SNAS/SG-PR, que tem o potencial de reduzir o
124 tratamento simultâneo e díspare, por diversos Conselhos, de um mesmo tema. O Sr.
125 Odilon Braga ressaltou a importância de que o Livro dos Conselhos Nacionais seja
126 distribuído às entidades que compõem a sociedade civil organizada, ao que o Sr.
127 Marcelo Mendonça respondeu que o livro se encontra à disposição, sendo remetido pela
128 SNAS/SG-PR àquelas entidades que o solicitarem por e-mail. O Sr. Aldo Cândido
129 solicitou que, na próxima edição do Livro dos Conselhos Nacionais, constem os nomes
130 dos representantes de entidades que atuam como observadores no CNIg. A Ir. Rosita
131 Milesi destacou a importância da transformação do CNIg em Conselho Nacional de
132 Migração, em virtude de as questões migratórias já não mais poderem ser consideradas
133 sem que se leve em conta a emigração e o retorno de emigrantes. **4. PAINEL: Situação**
134 **dos Haitianos no Brasil** – O Presidente Paulo Sérgio saudou os participantes
135 convidados e discorreu sobre a atuação do CNIg no enfrentamento da questão da
136 | **massiva** imigração de haitianos através da Região Norte do Brasil, dizendo, em resumo,
137 que: a questão dos haitianos é tema de debate do CNIg desde outubro do ano passado.
138 Foi empreendida, recentemente, missão à região – mais especificamente aos estados do

139 Amazonas e do Acre, destinada a averiguar *in loco* a situação, de modo a subsidiar
140 futuras decisões do Conselho. A missão foi composta pelo Presidente do Conselho; pela
141 Sra. Jana [Petachia Macedo](#) (SDH); pelo Sr. Paulo Lourenzatto; e pela Sra. Izaura
142 Miranda. A Ir. Rosita Milesi esteve apenas em Manaus. Constatou-se que o
143 enfrentamento da questão se constitui em verdadeiro teste para as políticas migratórias
144 brasileiras, dada a sua complexidade. O fluxo migratório observado parece estar
145 intimamente relacionado à situação socioeconômica e à instabilidade política que ora se
146 verifica no Haiti, tendo o terremoto de 2010 funcionado apenas como deflagrador do
147 mesmo. O fenômeno tem várias dimensões, não devendo ser observado apenas em uma
148 delas: há a dimensão individual do imigrante, na qual se impõe uma visão humanitária
149 por parte do poder público; mas há também o reflexo das medidas a serem tomadas nas
150 relações entre o Brasil e o Haiti, além da repercussão das mesmas na imagem do Brasil
151 junto à comunidade internacional quanto ao tratamento ofertado às questões
152 migratórias. O perfil predominante entre os imigrantes é de idade entre 20 e 30 anos,
153 sexo masculino e grau de escolaridade correspondente ao ensino médio incompleto.
154 Dentre as mulheres, a maioria encontra-se grávida, algumas em avançado estágio de
155 gestação. Todos declaram o desejo de se estabelecer e trabalhar no Brasil. Dentre
156 aqueles que não vieram acompanhados de seus familiares, boa parte declarou o desejo
157 de ~~os trazer~~[trazê-los](#) posteriormente. O fluxo migratório, salvo algumas variações
158 esporádicas, tem se mostrado estável entre 200 e 300 indivíduos por mês. Os imigrantes
159 declararam ter tido sua chegada facilitada por pessoas a quem pagaram por seus
160 serviços (indivíduos conhecidos como *coiotes*). Foram verificadas situações distintas no
161 Acre e no Amazonas. No Estado do Acre, foi constatado o apoio dado pelo Governo do
162 Estado e pela Prefeitura Municipal de Brasileia aos imigrantes, apoio esse que consiste
163 em oferta de abrigo no estádio coberto de Brasileia para os homens e em
164 estabelecimentos de hospedagem para as mulheres; exames médicos e vacinação; e
165 alimentação fornecida pelo poder público. Já no Estado do Amazonas, a situação é
166 inteiramente diversa, sendo a precária infraestrutura oferecida aos imigrantes colocada à
167 disposição tão somente por entidades da sociedade civil – mormente entidades
168 religiosas –, o que impõe sérias limitações, dada a escassez de recursos dessas
169 entidades. Em ambos os casos, a estada é provisória: o imigrante permanece na cidade
170 de fronteira apenas o tempo suficiente para receber, da Polícia Federal, o protocolo de
171 seu pedido de refúgio – protocolo esse que lhe permitirá a estada em território nacional
172 pelo prazo de três meses, inclusive com direito a requerer Carteira de Trabalho. Tão
173 logo obtêm os protocolos, os imigrantes se dirigem a outras cidades onde podem tentar
174 se estabelecer com maiores chances de sucesso. Os pedidos de refúgio são
175 encaminhados, pela Polícia Federal, ao CONARE, que, por sua vez, entendendo não
176 serem os autores enquadráveis na condição de refugiados, mas enxergando em sua
177 situação forte apelo humanitário, os encaminha para o CNIg. A situação tem gerado
178 sensíveis impactos às comunidades das cidades fronteiriças em que esses imigrantes se
179 instalam à espera de atendimento pelo Departamento de Polícia Federal, dado o volume
180 de imigrantes face à diminuta população das cidades e o prolongado período de espera.
181 As despesas da sociedade civil organizada, no caso de Tabatinga, e do poder público, no
182 caso de Brasileia, se avultam à medida que mais imigrantes chegam. E a própria
183 presença dessas pessoas na região é impactante, mormente no caso de Brasileia, em que
184 instalações públicas têm tido sua utilização regular obstaculizada pela necessidade de
185 abrigo aos estrangeiros. Ademais, aumenta a preocupação com a possibilidade de
186 intensificação desse fluxo migratório no futuro. O Presidente Paulo Sérgio apresentou
187 uma série de slides demonstrando: dados estatísticos extraídos dos 199 processos
188 relativos ao tema analisados na última reunião plenária; fotos tiradas durante a missão

189 ao Amazonas e ao Acre; gráfico do fluxo migratório, com as rotas desde o Haiti até o
190 Brasil. Em seguida, passou a palavra aos convidados. O Sr. Henrique Corinto saudou os
191 presentes e agradeceu o convite. Proferiu discurso, ilustrado por slides, cujo resumo é o
192 que segue. O Estado do Acre tem histórico de receber refugiados, especialmente dos
193 países vizinhos. Em agosto de 2010, foram recebidos 17 haitianos, encaminhados pela
194 Cáritas Diocesana. A partir de janeiro de 2011, o fluxo migratório se intensificou tendo,
195 até o presente, atingido o total de 347 pessoas. Destas, as que ainda não foram atendidas
196 pelo sistema público de saúde encontram-se com seu atendimento agendado. Os
197 ingressos receberam colchões, kits de limpeza, alimentação com almoço e jantar e
198 abrigo. O grande número de imigrantes tem provocado transtornos: sobrecarga do
199 serviço de saúde, especialmente no serviço pré-natal, já que a maioria das haitianas
200 chegou grávida; interdição do estádio coberto da cidade; impacto significativo nos
201 orçamentos do Estado e do Município. O Sr. Henrique Corinto proferiu apelo para que
202 se interceda junto ao Ministério da Justiça, a fim de viabilizar a agilização do
203 atendimento aos imigrantes na cidade de Brasileia, de modo a reduzir a necessidade de
204 aplicação de recursos na espera dos imigrantes por atendimento; e junto ao Ministério
205 das Relações Exteriores, para que o mesmo busque entendimento aos países vizinhos
206 com vistas a uma maior atenção à intensificação do fluxo migratório na região,
207 intensificação essa que se deu após a inauguração da Rodovia Interoceânica, que liga
208 Rio Branco a Lima. Manifestou preocupação com o fato de terem sido identificados
209 imigrantes de outras nacionalidades fazendo uso da mesma rota. Relatou ter recebido
210 notícias de que há mais 90 pessoas aguardando, na cidade de Iñapari, no Peru,
211 oportunidade para ingressar em território brasileiro. Informou que, dos imigrantes que
212 ingressaram por Brasileia e de lá já se foram, a maior parte se dirigiu a Porto Velho para
213 pleitear trabalho junto às usinas hidrelétricas ora em construção na região. A Prefeita
214 Leila Galvão saudou os presentes e agradeceu o convite. Em seguida, discorreu sobre a
215 situação na cidade de Brasileia, conforme resumido a seguir. A presença ~~massiva~~ de
216 imigrantes haitianos tem causado transtornos à cidade. O único espaço disponível para a
217 prática de esportes foi interditado para abrigá-los, o que inviabilizou os costumeiros
218 programas desportivos do período de férias e a prática de educação física pelos alunos
219 da rede pública quando do retorno às aulas. O serviço de saúde se encontra
220 sobrecarregado e os recursos públicos têm sido empregados na assistência aos
221 imigrantes. Tal realidade tem gerado certo desconforto social, que se agrava com o
222 recente episódio da enchente provocada pelas últimas chuvas, a qual desabrigou
223 munícipes que, em virtude da ocupação do ginásio coberto, não têm onde serem
224 acolhidos pelo poder público. A situação fiscal do município tende a se tornar crítica,
225 inclusive pela redução ocorrida, nos últimos dois anos, da verba proveniente do Fundo
226 de Participação dos Municípios. Também a redução da verba do Fundo de Participação
227 dos Estados torna difícil a situação do governo estadual na prestação da assistência
228 adequada no caso. Tais circunstâncias têm encaminhado o Município de Brasileia a uma
229 situação limite. A conjuntura tende, se nada for feito, a se encaminhar para uma tensão
230 social na área. O Sr. Antônio Carlos ~~Les~~ta saudou os presentes, agradeceu pelo convite
231 e disse, em resumo, que: as Delegacias da Polícia Federal que tratam de questão
232 migratória, tanto no Acre quanto no Amazonas, têm estrutura diminuta; e tal estrutura
233 tem sido afetada pela recente redução dos recursos orçamentários do Governo Federal.
234 O abrupto incremento no fluxo migratório na região se afigurou como situação
235 inusitada, cujo impacto tem sido sentido pela referida estrutura. A Direção Geral da
236 Polícia Federal já foi informada da situação. Ainda assim, seria importante uma
237 comunicação formal, por parte do CNIg, que desse conta da preocupação do Conselho
238 quanto à mesma. A Operação Sentinela da Polícia Federal recebeu reforço durante o

239 corrente ano, o que tem inibido sensivelmente o fluxo migratório na região nos últimos
240 meses. Todavia, a extensão da fronteira torna inviável um policiamento ostensivo, pelo
241 que há que se buscar meios adicionais de se enfrentar a questão. Foram identificadas
242 pessoas facilitando, mediante pagamento, o ingresso de imigrantes a região. Os
243 brasileiros identificados estão respondendo a inquérito policial. A Polícia Federal tem
244 buscado, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, entendimento com as
245 autoridades policiais do Peru e do Equador, com vistas a intensificar o enfrentamento ao
246 tráfico de pessoas. O Sr. Rodrigo do Amaral informou que, quando foram encaminhadas
247 ao governo peruano propostas de cooperação, o Embaixador Talavera, chefe da
248 delegação peruana, declarou que o Vice-Chanceler do Peru autorizou a exigência de
249 visto a Haitianos para ingresso naquele país. ~~Ressaltou a importância de que a medida~~
250 ~~seja oficializada antes da realização do segundo turno de eleições naquele país, o que~~
251 ~~está previsto para o mês de junho próximo.~~ Relatou que as autoridades do Ministério
252 das Relações Exteriores têm reiteradamente recebido manifestações das autoridades da
253 região quanto ao tema. Assegurou que o assunto é revestido de prioridade máxima no
254 entender do MRE. O Sr. Andres Ramirez agradeceu pelo convite e saudou os presentes.
255 Recordou que, após o terremoto no Haiti, o Alto Comissário das Nações Unidas para os
256 Direitos Humanos e o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados,
257 conjuntamente, fizeram apelo aos governos da comunidade internacional para que
258 levassem em conta as consequências do terremoto e tivessem uma atitude humanitária
259 com relação às vítimas do cataclismo. Elogiou o governo brasileiro por atender ao
260 apelo, o que se materializou entre outras ações, na edição da Resolução 13 do
261 CONARE, a qual determina que os casos que, não se tratando de refúgio, mostrarem
262 apelo humanitário, sejam encaminhados ao CNIg. Parabenizou o CNIg pela concessão
263 de vistos nos casos de imigrantes direta ou indiretamente atingidos pelos efeitos do
264 terremoto. Manifestou gratidão pela atuação das autoridades públicas e das entidades da
265 sociedade civil organizada no abrigo aos haitianos. Reiterou que, ainda que não se trate
266 estritamente de casos de refúgio, é importante que tais casos sejam avaliados do ponto
267 de vista humanitário. Pontuou que, ainda que os novos casos possam não estar
268 diretamente vinculados ao terremoto de 2010, ainda assim são dignos de abordagem
269 humanitária, tendo em vista serem consequência direta da situação socioeconômica em
270 que se encontra o Haiti, situação essa que possui raízes históricas e que demanda um
271 esforço conjunto de reconstrução por parte da comunidade internacional. Opinou que
272 enquanto tal esforço conjunto não se fizer presente, há que se conviver com a
273 sistemática evasão de haitianos de seu país. Opinou que o potencial de novas migrações,
274 especialmente para o Brasil, originadas no Haiti, não é grande, tendo em vista que
275 poucos são os haitianos que dispõem de recursos para empreender a viagem. O Dr.
276 Renato Zerbiní agradeceu o convite e saudou os presentes. Forneceu alguns números
277 relativos aos pedidos de refúgio por parte de haitianos após o terremoto. Manifestou
278 preocupação com o fato de os haitianos migrantes comporem um grupo com potencial
279 de auxiliar na reconstrução de seu país. Lembrou que é necessário ter em mente a
280 necessidade de se reconstruir e levar paz ao Haiti. O Sr. Odilon Braga destacou a
281 complexidade do tema. Opinou ser importante atentar para o fato de que o nível de
282 resposta humanitária demonstrado pelo Brasil não tem encontrado correspondência no
283 restante da comunidade internacional. Manifestou preocupação com a possibilidade de o
284 Brasil terminar arcando solitariamente com os impactos migratórios em tela por conta
285 dessa postura dos demais países. Expressou preocupação com a possibilidade de, em
286 situações análogas, ser cobrada do Brasil, por outros países, postura idêntica. Sugeriu
287 que se busquem outros meios de contornar a questão, dentre os quais a intermediação de
288 transferência de mão de obra por motivos laborais. Externou preocupação com a

289 potencial tensão social que se pode vislumbrar na região afetada pelo fluxo migratório
290 em virtude do tratamento diferenciado para os imigrantes em relação ao tratamento
291 ofertado aos nacionais em situação que também evoca os cuidados do poder público.
292 Sugeriu que se conclamem outras nações a que se unam ao esforço humanitário ora
293 empreendido, no sentido de abrigarem parte desses migrantes. O Sr. Valdir Vicente
294 reiterou a necessidade de que a questão seja analisada sob o prisma humanitário.
295 Lembrou que a própria postura política que o Brasil vem adotando corrobora tal
296 abordagem. A Sra. Marjolaine do Canto manifestou-se no sentido de que, ainda que,
297 para o Haiti, a evasão de sua mão de obra mais qualificada seja lamentável, cumpre ao
298 Conselho analisar os casos que se apresentam à luz de seus aspectos humanitários, a
299 exemplo dos demais apresentados na última reunião. Lembrou que, diante dos mais de 4
300 milhões de brasileiros que hoje residem no exterior, os cerca de mil haitianos que hoje
301 pleiteiam ingresso no Brasil não chegam a se constituir em impacto significativo. O Sr.
302 Alfredo Wagner discorreu sobre a necessidade de se acrescentarem ao debate
303 informações de cunho científico, assim como as oriundas da geografia, da geologia e da
304 estatística. Informou que há vários estudos em andamento nas universidades públicas da
305 Região Amazônica e que, por se tratarem de universidades públicas, tais estudos podem
306 ser disponibilizados ao Conselho a fim de subsidiar sua perspectiva em relação ao tema.
307 Destacou o fato de que a região brasileira em tela possui dinâmica diferenciada,
308 profundamente influenciada por elementos conjunturais ali verificados, como a
309 | inauguração da Rodovia ~~Intraoeeânica~~ **Interoceânica**, as tensões sociais nos países
310 vizinhos e as tensões sociais já conhecidas na própria região. Opinou que a escolha de
311 uma rota evidentemente mais complexa em lugar de outra, mais simples e direta,
312 cruzando a Venezuela, poderia se constituir em indício da atuação de grupos
313 organizados, inclusive com a possibilidade de tratar-se de grupos criminosos. Pontuou
314 | que a situação atual nas obras das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e **JG**irau é de
315 grande tensão, o que aponta para potenciais problemas resultantes da inserção dos
316 imigrantes nesse contexto. Destacou que o perfil dos migrantes que compõem o fluxo
317 sob análise não difere em absoluto do perfil geral dos emigrantes do Haiti, o que
318 ensejaria uma reavaliação acerca do impacto do terremoto sobre o fenômeno. O Sr. José
319 Ribamar ressaltou a necessidade de que, sem perder a perspectiva humanitária, se esteja
320 atento aos impactos do fluxo migratório sobre a população nacional que por ele são
321 afetadas. O Sr. Rafael expressou gratidão pela inclusão, na missão empreendida ao Acre
322 e ao Amazonas, da Dra. Jana de Macedo, representando a SDH. Pontuou que o respeito
323 aos direitos humanos, no caso, não deve se restringir à concessão do status migratório
324 regular, mas estender-se às questões sanitárias, culturais e familiares. Opinou que, do
325 ponto de vista do direito internacional, o Brasil se vê obrigado a prestar assistência a
326 esses estrangeiros, pelo que não há que se falar em contraposição entre o tratamento a
327 eles dispensado e aquele ofertado aos nacionais da região. Pontuou ser consenso, nos
328 dias de hoje, que instalações desportivas, educacionais ou culturais de uso público não
329 são consideradas a melhor alternativa para abrigar vítimas de fenômenos naturais ou
330 migratórios. A Sra. Jana Macedo informou que a Secretaria de Inspeção do Trabalho já
331 foi informada acerca das questões relativas às obras das usinas hidrelétricas de Santo
332 | Antônio e **GJ**irau. Informou que o tema está incluído na pauta da próxima reunião da
333 CONATRAE. A Ir. Rosita Milesi manifestou gratidão pela generosidade demonstrada
334 pelo Estado do Acre para com os imigrantes; pontuou a necessidade de que as soluções
335 se apresentem com celeridade, tendo em vista que, no caso dos haitianos – diferente do
336 | que houve em casos anteriores, na região – não se vislumbra uma alteração em curto
337 prazo da situação que originou o fluxo migratório; reiterou a necessidade de se imprimir
338 maior celeridade ao atendimento inicial prestado a esses imigrantes por parte do poder

339 público; reafirmou a necessidade de que se observe a questão sob o prisma humanitário;
340 enfatizou a dimensão do fluxo migratório ora em tela; ressaltou a excepcionalidade do
341 caso. Pontuou que, além da regularização da situação em termos de documentação, é
342 necessário que se empreendam esforços para promover a integração desses haitianos ao
343 mercado de trabalho e lhes propiciar acesso aos benefícios sociais ofertados aos
344 brasileiros. O Sr. Duval Fernandes pontuou que, no Haiti, mesmo antes do terremoto,
345 cerca de 65% dos haitianos com alguma graduação acadêmica já se evadiam do país,
346 dadas as condições precárias de subsistência no mesmo; destacou a importância de que
347 o Brasil não ofereça aos seus imigrantes o mesmo tratamento oferecido aos emigrantes
348 brasileiros pelas nações estrangeiras. Opinou que a tendência, doravante, é de que o
349 Brasil se afigure cada vez mais como destino dos fluxos migratórios internacionais. O
350 Presidente Paulo Sérgio concluiu o painel, ressaltando, em resumo, que: o presente
351 debate não se destina a tomada de decisão imediata quanto à questão, mas a fornecer
352 subsídios para decisões acerca dos processos que brevemente chegarão ao Conselho.
353 Dos 199 casos cuja autorização para concessão de visto foi deliberada na última
354 reunião, apenas dois restaram pendentes de solução porque as alegações dos requerentes
355 não se enquadravam diretamente nas hipóteses então consideradas. Do presente debate,
356 chamou a atenção a necessidade de se incluírem, no rol de considerações acerca do
357 tema, as questões pertinentes à Região Amazônica, à sua dinâmica social peculiar, a
358 qual se impõe em virtude da localização geográfica e das condições geopolíticas
359 regionais. É mister agir para que, ainda que persista ou mesmo se intensifique o fluxo
360 migratório na região, não haja excessiva concentração de imigrantes em localidades que
361 não dispõem de condições de os abrigar adequadamente. Há que se buscar soluções
362 emergenciais mais eficientes, que permitam contornar a situação sem, para isso, utilizar
363 instalações públicas originalmente destinadas a outros fins, de modo a reduzir os
364 impactos do fluxo migratório sobre o contexto social no qual se insere. É fundamental
365 que se atue no sentido de minimizar a dependência em relação à atuação da sociedade
366 civil organizada, mormente em face da parca disponibilidade de recursos da mesma para
367 ações de tal monta e natureza. Sobretudo, não se deve perder de vista o nível de
368 complexidade da decisão a ser tomada em cada caso. O Presidente Paulo Sérgio
369 manifestou interesse na oferta realizada pelo representante da SBPC e declarou
370 considerar de grande importância o acesso a informações científicas que permitam
371 aclarar ainda mais o entendimento acerca do tema. Em seguida, reiterou os
372 agradecimentos aos participantes, especialmente aos convidados, e deu por encerrado o
373 painel. **5. Relato do GT Migrações Femininas** – A Sra. Marjolaine do Canto proferiu
374 relato cujo resumo é o que segue. As atividades do grupo de trabalho giraram em torno
375 ~~da proposta de projeto de convenção e respectiva recomendação~~ a serem analisadas na
376 próxima Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do
377 Trabalho (OIT), ~~proposta essa~~ que versam acerca de trabalho doméstico. Os
378 debates do grupo se ativeram aos dispositivos pertinentes ao trabalho doméstico
379 exercido por migrantes. Um dos pontos de debate foi a atuação de agências de
380 recrutamento de trabalhadores, as quais, concluiu-se, devem ser melhor monitoradas
381 pelo poder público. O GT decidiu apresentar como propostas: a) que o Conselho se
382 manifeste favorável ao disposto na proposta de convenção, no que tange
383 especificamente a questão do trabalhador migrante; b) que se elabore material
384 informativo a ser distribuído a emigrantes e imigrantes destinados ao mercado do
385 trabalho doméstico, informando-os de seus direitos no Brasil e no Exterior. *Debate* – A
386 Sra. Eunice Lea manifestou, em nome da SPM, agradecimento quanto ao tratamento
387 dado ao tema pelo grupo de trabalho. O Sr. Rodrigo Souza informou que o Ministério
388 das Relações Exteriores tem tido iniciativas no enfrentamento do tráfico de pessoas, e

389 que parte dessas iniciativas é a elaboração e distribuição de material informativo nas
390 cidades brasileiras que são notórios pontos de partida para emigrantes. A Ir. Rosita
391 Milesi manifestou grande satisfação quanto ao tratamento dado ao tema e à dedicação
392 demonstrada pelo grupo de trabalho. Destacou a importância de se estarem tomando
393 ações concretas nas instâncias que as têm condições de operacionalizar. O Sr. José
394 Ribamar destacou tratar-se de tema árduo. Declarou entender que o Brasil tem realizado
395 significativos avanços na questão do trabalho doméstico, mas que há ainda muito a se
396 avançar. Opinou ser importante oferecer proteção não apenas ao imigrante que se
397 destina ao trabalho doméstico no mercado brasileiro, mas também ao emigrante que do
398 país se vai para exercer tal ofício em território estrangeiro. O Sr. Valdir Vicente propôs
399 que se aponte ao chefe da delegação de governo na Conferência a necessidade de atuar
400 junto aos chefes das delegações de empregadores e de trabalhadores no sentido de ~~os~~
401 ~~convencer~~convencê-los a também se manifestarem favoráveis ao disposto na proposta
402 de Convenção. O Presidente Paulo Sérgio declarou entender ser mais viável que cada
403 bancada representada no Conselho atue junto às respectivas delegações, tendo em vista
404 o caráter tripartite da representação brasileira na Conferência. Opinou que a produção
405 de material informativo, proposta pelo grupo de trabalho, se alinha com as iniciativas do
406 Ministério das Relações Exteriores. Propôs que um grupo de trabalho seja criado para
407 essa finalidade, constituído de conselheiros e de representantes de outras entidades
408 envolvidas com o tema. *Deliberação* – O plenário decidiu, por consenso: a) manifestar-
409 se favorável ao disposto na proposta de convenção e recomendação em tramitação na
410 OIT, no que tange especificamente a questão do trabalhador migrante; b) constituir
411 grupo de trabalho que inclua, além de Conselheiros, representantes de entidades
412 correlatas à questão do trabalho doméstico exercido por migrantes, para que se elabore
413 material informativo a ser distribuído a emigrantes e imigrantes destinados ao mercado
414 do trabalho doméstico, informando-os de seus direitos no Brasil e no Exterior. **6.**
415 **Assuntos diversos** – O Sr. Valdir Vicente pontuou a necessidade de que se promova,
416 entre os beneficiários da última anistia, divulgação acerca da necessidade de
417 requerimento da carteira de identidade permanente, tendo em vista que se aproxima o
418 término do prazo de dois anos em que a validade da carteira provisória se expira. O
419 Presidente Paulo Sérgio informou, em resposta, que, na próxima sexta-feira, será
420 realizado evento com a presença do Secretário Nacional de Justiça precisamente com o
421 fito de promover tal divulgação. Lembrou que a iniciativa solicitada é de competência
422 do Ministério da Justiça. **7. Relatório de processos** – 1) Relatora: Conselheira Izaura
423 Maria Soares Miranda; Processo nº 46094.004784/2011-13; Nome do Estrangeiro:
424 Fritzner Jean; País: República do Haiti; Chamante: Comitê Nacional para os Refugiados
425 – Conare; UF: DF; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; O processo não foi relatado.;
426 2) Relatora: Conselheira Izaura Maria Soares Miranda; Processo nº
427 46094.009956/2010-56; Nome do Estrangeiro: Samuel Jean Pierre; País: República do
428 Haiti; Chamante:; UF:; Tipo de Visto:; O processo não foi relatado.; 3) Relator:
429 Conselheiro Osório Vilela Filho; Processo nº 46094.004233/2011-41; Nome do
430 Estrangeiro: Antoine Charles Robert Ducarme; País: Bélgica; Chamante: Scheila Mara
431 Barboza; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por
432 consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do relator.; 4)
433 Relator: Conselheiro Paulo César Lourenzatto; Processo nº 46094.018432/2010-56;
434 Nome do Estrangeiro: Ana Paula Brazete Nunes; País: Portugal; Chamante: Ana Paula
435 Brazete Nunes; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário
436 decidiu, por consenso. pelo INDEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do
437 relator.; 5) Relator: Conselheiro Paulo César Lourenzatto; Processo nº
438 46094.012088/2010-91; Nome do Estrangeiro: Jose Francisco Tavares Lopes; País:

439 Portugal; Chamante: Jose Francisco Tavares Lopes; UF: BA; Tipo de Visto:
440 Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO
441 CONDICIONADO do pedido, acompanhando o voto do relator.; 6) Relatora:
442 Conselheira Jane Alcanfor de Pinho; Processo nº 46094.001274/2011-86; Nome do
443 Estrangeiro: Jochen Vercruysse E Dependente(s) País: Bélgica; Chamante: Jan de Nul
444 do Brasil Dragagem Ltda.; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; O processo foi retirado
445 de pauta.; 7) Relatora: Conselheira Tatiana Mesquita Nunes; Processo nº
446 08390.000044/2010-85; Nome do Estrangeiro: Karolin Else Hildegard Kluber; País:
447 Alemanha; Chamante: André Sergio Perusso; UF: PR; Tipo de Visto: Permanência
448 Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo INDEFERIMENTO do
449 pedido, acompanhando o voto da relatora.; 8) Relatora: Conselheira Tatiana Mesquita
450 Nunes; Processo nº 46094.002285/2011-83; Nome do Estrangeiro: Francesco de Marchi
451 Gherini; País: Itália; Chamante: Francesco de Marchi Gherini; UF: DF; Tipo de Visto:
452 Permanente; O processo foi sobrestado para cumprimento de exigência.; 9) Relator:
453 Conselheiro Patric Krahl; Processo nº 46094.014900/2010-13; Nome do Estrangeiro:
454 Ansur Zapico Alonso; País: Espanha; Chamante: Pousada Fazenda Zapico Ltda.; UF:
455 BA; Tipo de Visto: Permanente; O processo foi sobrestado para cumprimento de
456 exigência.; 10) Relator: Conselheiro Patric Krahl; Processo nº 8506.001375/2010-98;
457 Nome do Estrangeiro: Kim Joanne Podbevsek; País: Austrália; Chamante: Rodrigo
458 Carlos Pereira Da Silveira; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; O processo
459 foi sobrestado para cumprimento de exigência.; 11) Relator: Conselheiro Patric Krahl;
460 Processo nº 46094.014901/2010-68; Nome do Estrangeiro: Zulima Zapico Alonso; País:
461 Espanha; Chamante: Pousada Fazenda Zapico Ltda.; UF: BA; Tipo de Visto:
462 Permanente; O processo foi sobrestado para cumprimento de exigência.; 12) Relatora:
463 Conselheira Clair Siobhan Ruppert; Processo nº 46094.002845/2011-08; Nome do
464 Estrangeiro: Nicole Ilieva Ragan; País: EUA; Chamante: SEBASTIAN MAUS; UF: SP;
465 Tipo de Visto: Temporário; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo
466 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 13) Relatora:
467 Conselheira Clair Siobhan Ruppert; Processo nº 46094.004432/2011-50; Nome do
468 Estrangeiro: Mick Roel Formesyn; País: Bélgica; Chamante: Jan de Nul do Brasil
469 Dragagem Ltda.; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; O processo foi retirado de pauta.;
470 14) Relator: Conselheiro Elias Ferreira; Processo nº 46218.011079/2010-30; Nome do
471 Estrangeiro: Taleb Ali Ibrahim; País: Líbano; Chamante: Taleb Ali Ibrahim; UF: RS;
472 Tipo de Visto: Permanente; O processo não foi relatado.; 15) Relator: Conselheiro
473 Valdir Vicente de Barros; Processo nº 46880.000010/2011-49; Nome do Estrangeiro:
474 Jamie Ann de Stefano; País: EUA; Chamante: Jamie Ann de Stefano; UF: RS; Tipo de
475 Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo
476 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do relator.; 16) Relator: Conselheiro
477 José Ribamar Dantas; Processo nº 46880.000085/2010-49; Nome do Estrangeiro:
478 Yamile Argentina Diaz Candanedo; País: PANAMÁ; Chamante: Luiz Roberto Spode
479 Lutz; UF: RS; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso.
480 pelo DEFERIMENTO CONDICIONADO do pedido, acompanhando o voto do relator.;
481 17) Relator: Conselheiro José Ribamar Dantas; Processo nº 46208.009114/2010-70;
482 Nome do Estrangeiro: Nuno Luis Costa Barbosa de Sousa Pinto; País: Portugal;
483 Chamante: Ana Maria da Silva Pimenta; UF: GO; Tipo de Visto: Permanente; Decisão:
484 O plenário decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o
485 voto do relator.; 18) Relatora: Conselheira Regiane Ataíde Costa; Processo nº
486 08506.004422/2010-55; Nome do Estrangeiro: Franco Brentari; País: Itália; Chamante:
487 Reynaldo Otero da Silva; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O
488 plenário decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto

489 da relatora.; 19) Relatora: Conselheira Marjolaine Bernadette Julliard Tavares do Canto;
490 Processo nº 46094.017159/2010-42; Nome do Estrangeiro: Hendrik Willem Keur; País:
491 Holanda; Chamante: Mary Nadya Felicitas Behrendt Steffens; UF: PR; Tipo de Visto:
492 Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do
493 pedido, acompanhando o voto da relatora.; 20) Relatora: Conselheira Marjolaine
494 Bernadette Julliard Tavares do Canto; Processo nº 46094.001292/2011-68; Nome do
495 Estrangeiro: Eleni Arvanitidis; País: Canadá; Chamante: Eleni Arvanitidis; UF: SP;
496 Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo
497 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 21) Relatora:
498 Conselheira Tatiana Villa Carneiro; Processo nº 46094.001499/2011-32; Nome do
499 Estrangeiro: Silvana Ivete Calderon Zavala; País: Peru; Chamante: Jose Luis de la Flor
500 Rodriguez; UF: PR; Tipo de Visto: Temporário; Decisão: O plenário decidiu, por
501 consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 22)
502 Relatora: Conselheira Marilena Moraes Barbosa Funari; Processo nº
503 46094.010672/2010-11; Nome do Estrangeiro: Ali Sipahi; País: Turquia; Chamante:
504 Herkul Educação Limitada; UF: SP; Tipo de Visto: Temporário; O processo foi retirado
505 de pauta.; 23) Relator: Conselheiro Ralph Peter Henderson; Processo nº
506 08458.006790/2008-36; Nome do Estrangeiro: Peter Horst Vogler; País: Alemanha;
507 Chamante: Peter Horst Vogler; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário
508 decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do
509 relator.; 24) Relator: Conselheiro Ralph Peter Henderson; Processo nº
510 08506.007725/2009-96; Nome do Estrangeiro: Eglys Caraballo Montiel; País: Cuba;
511 Chamante: Camila Tiana Faria; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva;
512 Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido,
513 acompanhando o voto do relator.; 25) Relatora: Conselheira Adriana Giuntini Viana;
514 Processo nº 46000.023206/2009-55; Nome do Estrangeiro: Virginia Malaika Gavilanes
515 Hawle; País: Alemanha; Chamante: Laurence Nunes Freire Garcia; UF: RJ; Tipo de
516 Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo
517 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 26) Relatora:
518 Conselheira Jane Alcanfor de Pinho; Processo nº 46094.002702/2010-15; Nome do
519 Estrangeiro: Christopher James Coulson; País: Grã Bretanha; Chamante: Sbrast
520 Participações S.A; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; O processo não foi relatado.;
521 27) Relatora: Conselheira Tatiana Mesquita Nunes; Processo nº 4600.0018353/2010-47;
522 Nome do Estrangeiro: João Paulo Albino Coelho Rafael; País: Portugal; Chamante:
523 Edileide Ferreira Alcantara Dores; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; O processo foi
524 sobrestado para cumprimento de diligência.; 28) Relatora: Conselheira Christina Aires
525 Corrêa Lima; Processo nº 46000.008355/2010-28; Nome do Estrangeiro: Catalin
526 Postolache; País: Romênia; Chamante: Cleiton Borges; UF: MG; Tipo de Visto:
527 Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo
528 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 29) Relatora:
529 Conselheira Christina Aires Corrêa Lima; Processo nº 08458.006886/2009-85; Nome do
530 Estrangeiro: Sabrina Stephanie Gander; País: Suíça; Chamante: Rodrigo Favaro; UF:
531 RJ; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; O processo não foi relatado.; 30) Relatora:
532 Conselheira Christina Aires Corrêa Lima; Processo nº 08460.020999/2008-63; Nome do
533 Estrangeiro: Simone Torresan; País: Itália; Chamante: Maria da Gloria da Silva
534 Brazzale; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu,
535 por consenso. pelo INDEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.
536 Extra pauta: Relator: Conselheiro Patric Krahl; Processo nº 46094.018072/2010-92;
537 Nome do Estrangeiro: ; País: Noruega; Chamante: Ana Camila Nilson; UF: ; Tipo de
538 Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO

539 do pedido, acompanhando o voto do relator. Os seguintes processos foram indeferidos
540 *ad referendum* e o indeferimento foi referendado pelo plenário: 1) 46094.000821/2011-
541 14; 2) 46094.001007/2011-17; 3) 08354.000246/2010-63; 4) 08018.008721/2010-61; 5)
542 46094.004973/2011 -88; 6) 46094.001835/2011-47; 7) 46094.001836/2011-91; 8)
543 46213.015354/2010-34; 9) 46094.004972/2011-33; 10) 46094.001843/2011-93; Os
544 seguintes processos foram deferidos *ad referendum* e o deferimento foi referendado
545 pelo plenário: 11) 46211.001919/2011-05; 12) 46094.009130/2010-97; 13)
546 46094.004986/2011-57; 14) 46094.003658/2011-33; 15) 08260.002112/2010-26; 16)
547 46094.005687/2011-30; 17) 46094.017012/2010-52; 18) 46094.003772/2011-63; 19)
548 46094.004427/2011-47; 20) 46208.008936/2010-33; 21) 46094.002732/2011-02; 22)
549 46094.002865/2011-71; 23) 08520.000699/2010-21; 24) 46094.000432/2011-81; 25)
550 46094.017425/2010-37; 26) 46094.005280/2011-11; 27) 46215.024412/2010-09; 28)
551 46094.007002/2010-17; 29) 08506.012211/2009-52; 30) 46094.009382/2010-16; 31)
552 46094.005318/2011-47; 32) 47644.000141/2010-09; 33) 08451.002407/2008-31. **8.**
553 **Encerramento** – Nada mais havendo a tratar, o Presidente Paulo Sérgio declarou
554 encerrada a reunião.
555